



ROTEIRO DE AULA

A aula terá início com a chamada para verificação das presenças, momento após o qual se procederá à abertura da lição.

Após a abertura da lição no quadro e nos cadernos diários será realizado o contraponto com os conteúdos leccionados na aula anterior, com o intuito de que os alunos recordem as categorias e os modos de apresentação da narrativa. Para tal, será colocada a questão: - *Na aula anterior, recordaram alguns elementos essenciais do Texto Narrativo. Quais são esses elementos?* Os discentes deverão apontar, então, que as categorias da narrativa são o tempo, o espaço, as personagens, o narrador e a acção e que os modos de apresentação da narrativa são a narração, a descrição, o diálogo e o monólogo. De seguida, perguntar-se-á: - *Porque é que foi feita esta revisão na aula passada?* Espera-se que os alunos respondam que esta revisão foi feita porque vão iniciar o estudo de outro Texto Narrativo, o conto “*Arroz do Céu*”. Será colocada uma questão relativa ao autor do conto: - *Sabem quem escreveu este conto?* Os alunos deverão responder que quem escreveu o conto “*Arroz do Céu*” foi José Rodrigues Miguéis. Será, neste momento, explicitado que este conto se encontra inserido numa das obras do autor: Gente de Terceira Classe. Ser-lhes-á, igualmente, mostrada esta obra integral. Após este momento, passar-se-á à apresentação do autor do conto. Será distribuída a ficha formativa/informativa referente à apresentação do autor (anexo 2) e solicitar-se-á aos discentes que a preencham, tendo como auxílio um acetato contendo todas as informações pertinentes (anexo 2b). A ficha deverá ficar conforme o anexo 2a.

Depois do contacto com a vida e obra de José Rodrigues Miguéis, passar-se-á à análise textual. Será, então, pedido a três discentes que leiam expressivamente o início do texto. Esta leitura será realizada até “...agachando-se por baixo dos torniquetes”. Terminada esta leitura, será colocada a questão: - *Onde se situa a acção no espaço?* À qual os alunos deverão responder que a acção se situa em Nova Iorque.

Será, nesta altura, afixado, no quadro, o mapa (anexo 3) e ser-lhes-á indicado onde fica Nova Iorque. Será pedido aos discentes que atendem no mapa e ser-lhes-á perguntado: - *Para além dos vários continentes o que se encontra também representado neste mapa?* Espera-se que os alunos se apercebam que estão representadas as várias culturas de arroz do mundo. Pretende-se que os discentes fiquem, igualmente, com a ideia de abundância de culturas de arroz em todo o mundo mas, mais especificamente, na zona em que se situa Nova Iorque (América do Norte). Ser-lhes-á, igualmente, explicitado que o arroz alimenta mais de metade da Humanidade, bem como que, nos Estados Unidos da América, a produção de arroz é enorme e que os americanos o vendem para todo o mundo.

Tendo conhecido o espaço geral onde se situa a acção (Nova Iorque), os alunos deverão aperceber-se de que, no excerto lido, há referência a um outro espaço mais restrito. Ser-lhes-á, então, perguntado: - *No excerto que acabaram de ler temos a referência a outro espaço físico. Qual?* Espera-se que os discentes indiquem que o outro espaço aqui referido é o *subway*. Será, neste momento, distribuída a ficha formativa/informativa referente ao espaço físico (anexo 4). Os alunos deverão preencher, com o auxílio de um acetato (anexo 4a) as informações relativas ao espaço. Uma vez que os alunos não devem saber o significado correcto de *subway* (para responderem, provavelmente, basear-se-ão na descrição que é feita deste espaço), será, nesta altura, distribuído o mini-dicionário (anexo 4). Ser-lhes-á solicitado que procurem o significado que corresponderá a esta palavra. Os discentes deverão indicar que o *subway* é a “estação do metro, é um espaço fechado, escuro, sujo, húmido e desagradável”. Os alunos registarão o vocábulo no espaço em branco e ser-lhes-á explicitado que esta palavra é um estrangeirismo, tal como é indicado no dicionário. Será colocada a questão: - *Como sabemos que o subway é um espaço fechado, escuro, sujo, húmido e desagradável?* Os alunos deverão responder que, através da descrição feita no texto, nos são apresentadas estas características. – *Que elementos do texto nos descrevem este espaço?* Os discentes deverão referir as “estações e galerias”, a expressão “lá no fundo”, a “obscuridade donde sopra um hálito húmido e oleoso”. – *Na descrição deste espaço surgem vários recursos estilísticos. Quais?* Espera-se que os alunos verifiquem que é utilizada a dupla adjectivação em “estações e galerias” e ser-lhes-á explicitado que este recurso estilístico sugere a grandeza do *subway*;

deverão verificar que se encontram enumerados vários objectos que caem pelos respiradouros, enumeração esta que sugere quantidade; novamente a dupla adjectivação em “hálito húmido e oleoso”. Os discentes serão alertados também para o uso da expressão “lá no fundo” que sugere a ideia de profundidade da estação de metro e para o uso do vocábulo “obscuridade” que transmite uma ideia desagradável. – *Neste excerto do texto há mais palavras que desconheçam?* À partida os discentes indicarão os vocábulos “*chewing gum*”, “lobrigar”, “estagnar”; “freios”, “prodígios”, “obstinação”, “sub-repticiamente” e “torniquetes”. Será, então solicitado que procurem no mini-dicionário os significados correspondentes e serão orientados neste sentido. Assim, os vocábulos corresponderão, respectivamente, aos seguintes significados do dicionário: pastilha elástica; impedir que o líquido corra, não correr, não circular”; ver com dificuldade, enxergar; coisa sobrenatural, coisa ou pessoa anormal, maravilha, milagre; firmeza, teimosia; conseguido ilicitamente; fraudulento; espécie de cruz móvel para só deixar passar peões um a um. Seguidamente, será colocada a questão: - *Que outro espaço mais específico é descrito também neste conto?* Os alunos deverão responder que é o *Uptown*. Os discentes registarão este estrangeirismo, no mini-dicionário, no espaço em branco que lhe corresponde (“cidade grande; espaço aberto, iluminado”). Será solicitado a dois alunos que leiam expressivamente de “Ora, à esquina de certa rua...” até “fica espalhada nas placas de cimento do passeio”. Após esta leitura, perguntar-se-á: - *Parece-vos que a descrição do subway e a relativa ao Uptown são idênticas?* Os alunos deverão responder negativamente. - *Porquê?* Espera-se que os discentes verifiquem que as descrições são diferentes porque são dois mundos diferentes. – *O que separa estes dois mundos?* Pretende-se que os discentes indiquem os respiradouros. Será, neste momento, acrescentada esta informação à ficha formativa/informativa referente ao espaço físico (anexo 4). Será solicitado aos discentes que estabeleçam uma relação entre estes espaços. Os alunos deverão apontar que o espaço referente ao *Uptown* representa uma classe social superior/rica e que o *subway* se refere a uma classe social inferior/pobre. Será, nesta altura, registado no mini-dicionário o vocábulo “barroco” relativo à “igreja barroca”. Será pedido aos discentes que elaborem uma lista de palavras que associem a cada um dos espaços. Assim, para o *Uptown* deverão surgir os vocábulos “alegria”, “riqueza”, “abundância”, “indiferença”, “vida fácil”, “claridade” e, em contraponto,

deverão surgir as palavras “tristeza”, “pobreza”, “miséria”, “muito trabalho”, “vida muito dura” e “obscuridade” para o *subway*. Ficar, então, completa a ficha formativa/informativa relativa ao espaço físico (anexo 4a). Ser-lhes-á explicitado, neste momento, que estes dois espaços físicos encerram dois espaços sociais distintos (dois mundos distintos) e que há uma relação de oposição entre eles. São dois mundos/espacos que coexistem (que existem ao mesmo tempo), que se tocam, mas que nunca se misturam. – *Qual, destes dois espacos, apresenta maior relevo na história?* Os alunos deverão apontar o *subway* como o espaco de maior relevo no conto. – *Porquê?* Em resposta a esta questão, deverá ser referido que este espaco é o que se encontra mais caracterizado no texto.

Passar-se-á, neste momento, à análise da categoria da narrativa – personagens. Será colocada a questão: - *Quais são as personagens intervenientes nesta história?* Os discentes deverão responder que as personagens presentes nesta história são o limpa-vias (o “touceira”), a mulher do limpa-vias, o sacristão e os garotos. – *Qual é o papel destas personagens no conto?* Espera-se que os discentes apontem o limpa-vias como a personagem principal, a mulher e o sacristão como personagens secundárias e os garotos como figurantes. Será pedido aos alunos que justifiquem o relevo dado às personagens e deverá ser focado que o limpa-vias é a personagem principal, porque é à volta dele que se desenrola a acção; a mulher do limpa-vias e o sacristão são personagens secundárias, porque só intervêm em certos momentos da acção e que os garotos são figurantes, uma vez que não intervêm no desenrolar da acção. Será explicitado aos discentes que os garotos apenas contribuem para uma melhor caracterização do espaco. Será solicitado a três alunos que leiam expressivamente o texto desde “O limpa-vias trabalhava...” até “...falar o inglês, que mal entendia”. Após esta leitura colocar-se-á a questão: - *Surge, em algum momento do texto, o nome da personagem principal?* Os alunos deverão responder negativamente e verificar que, ao longo de todo o texto, a personagem principal surge designada, apenas, por “limpa-vias”, “touceira” ou “rato dos canos”. – *Que tipo de personagem será, então, o limpa-vias?* Espera-se que os discentes verifiquem que se trata de uma personagem tipo, representando todos os limpa-vias, ou, mais precisamente, todos os imigrantes que possuem uma vida difícil e muito dura. – *Como é caracterizado o limpa-vias?* Os alunos deverão, sob orientação, caracterizar o “touceira” de acordo com a condição social,

o retrato físico e o retrato psicológico. Será distribuído, neste momento, o folheto com a imagem de uma toupeira (anexo 6) e será realizado um registo no quadro à medida que vão sendo tiradas as principais conclusões:

REGISTO NO QUADRO

O “toupeira”/ O limpa-vias **(personagem principal)**

Condição social: - imigrante; Ex: “era estrangeiro, imigrante”;
“raça indistinta”
- muito pobre; Ex: “pobres”
- com uma família numerosa; Ex: “casado,
com seis ou sete filhos”
- desintegrado da sociedade americana; Ex:
“não tinha que falar inglês, que mal
entendia”. “era estrangeiro, imigrante”.

Retrato físico: - aspecto sujo e escuro; Ex: “debaixo da patina
oleosa e negra”
- rosto sem cor; Ex: “face incolor”
- comparado a uma toupeira; Ex: “um toupeira”.

Retrato psicológico: - resignado, passivo, sem ambições,
humilde; Ex: “sempre de olhos no chão,
bisonho e calado como quem nada
espera do Alto, e não esperava”
- tímido Ex: “depois de olhar à roda, não
andasse alguém a espia-lo”.
- crédulo; Ex: “O arroz vinha do Céu como
a chuva, a neve, o raio”.

À medida que esta análise das principais características da personagem principal vai sendo feita, os alunos serão alertados para os exemplos textuais e registarão no conto os aspectos principais. Aquando desta actividade, os discentes deverão também registar novos significados no mini-dicionário: “latrina”; “bisonho”; “lívido”.

Para abordar o Conhecimento Explícito que, nesta aula, diz respeito aos Determinantes e às Subclasses do Determinante, será realizado um “Jogo de separação do lixo do limpa-vias”. Este jogo consistirá na selecção de palavras que irão sendo retiradas do “saco do lixo do limpa-vias” e os discentes deverão dividi-las/separá-las por Classes. Será solicitado a alunos a solicitar no momento que retirem do saco um vocábulo. Se esse vocábulo for um verbo, deverá ser colocado no *Eco-ponto* dos verbos; se a palavra for um adjectivo, deverá colocar-se no *Eco-ponto* dos adjectivos; se for um nome, será inserido no *Eco-ponto* destinado aos nomes e o mesmo sucederá para a Classe dos determinantes. Após esta selecção serão retirados do *Eco-ponto*, um a um, os determinantes. Estes servirão para que os alunos apresentem exemplos textuais para completar a ficha formativa/informativa (anexo 7).

A aula terminará com a realização conjunta do sumário e com o seu registo no quadro e nos cadernos diários.

Sumário:

O Texto Narrativo: início do estudo do Conto “Arroz do Céu” de José Rodrigues Miguéis. Leitura, análise e interpretação de excertos do Conto relativos às personagens e ao espaço físico e social.

Os Determinantes: as subclasses do Determinante. Determinantes artigos, demonstrativos e possessivos.